

GRS- 02/10/2020

ETEC PROFESSOR APRÍGIO GONZAGA

Nathalia Marques Lins

1B

PRODUÇÃO DE TEXTO 3

Bella Chaisten começou a trabalhar há pouco tempo na empresa de laticínios “LVE”- Laticínios Vale Épico- e possui uma deficiência física que te impossibilita de se locomover sem a ajuda de uma cadeira de rodas. A sua função dentro da empresa é cuidar da logística dos produtos que são transportados ao redor de todo o mundo.

A estrutura do local de trabalho é ampla, porém não possui elevadores, o que se torna um problema para ela. As escadas possuem degraus altos e não há presença de corrimão. Bella acaba se tornando obrigada a pedir ajuda aos seus colegas de trabalho quando quer se dirigir até a sala do chefe, sendo assim, ela trabalha somente na área do térreo.

Eu Nathalia Lins, trabalho na mesma empresa que Bella, porém estou nesse emprego há muito mais tempo. Sou uma das colegas de trabalho dela e sou a secretária geral do chefe da empresa. Observei toda a situação em que a minha colega de trabalho se encontrava.

Eu trabalho nessa empresa há bastante tempo e nunca tivemos a presença de funcionários que possuíam deficiência física. Bella é muito esforçada na execução das suas funções e eu posso imaginar como ela se sente em relação à essa situação. A questão é que deveríamos ter tomado alguma providência há muito tempo e não tomamos. Mas Bella possui os seus direitos como todos aqui e então decidi que vou ajudá-la, eu e alguns colegas de trabalho.

Me juntei com os funcionários e com Bella e expliquei a seguinte ideia: poderíamos planejar locais para fazer uma rampa que se ligasse em todos os andares da empresa, e também os corrimãos. Para não correr o risco de acontecerem acidentes, os pisos devem ser antiderrapantes. A outra opção seria providenciar um elevador onde Bella pudesse indicar para que andar gostaria de

ir com o comando de voz para abrir as portas, ou com um aparelho de sensor em sua cadeira de rodas que desse o mesmo resultado. Nesse elevador terá um espelho que irá auxiliar na manobra da cadeira de rodas ao sair e entrar. Incluindo outras possíveis futuras pessoas com alguma deficiência, poderíamos usar o comando de voz a favor daquelas que são impossibilitadas de enxergar, e para as pessoas impossibilitadas de escutar, usariam os botões de indicação do próprio elevador.

A decisão final foi a do elevador com todas as funções planejadas, e então passei toda a ideia para um papel, dando a forma de um relatório:

De: Corpo de funcionários da LVE

Para: Albert Sedbron (CEO)

Caro Sr. Sedbron,

Nós, do corpo de funcionários pedimos humildemente a consideração da ideia proposta anexada junto à este relatório, como sendo necessário para o bem estar dos funcionários impossibilitados a executar funções específicas por serem portadores de deficiências.

Sinceramente

Corpo de funcionários da LVE

Albert Sedbron (CEO).

Após entregarmos o relatório e o pedido da permissão, o Sr. Sedbron considerou a proposta e cuidou de todo o investimento.